

INFORME EXECUTIVO COMÉRCIO EXTERIOR



EM MAIO DE 2025, AS EXPORTAÇÕES SOMARAM US\$ 800,9 MILHÕES, QUEDA DE 15,39% EM RELAÇÃO A MAIO DE 2024, JÁ NO ACUMULADO ANUAL 2025, ATÉ MAIO, SUPERA EM 2,64% O IGUAL PERÍODO DO ANO PASSADO

EXPORTAÇÕES, IMPORTAÇÕES E BALANÇA COMERCIAL DA BAHIA.

EXPORTAÇÕES

Acumulado Jan a maio Participações

2,64% de aumento - Var. Exportações 2025/2024

46,01% - Part. nas Exportações do Nordeste em 2025

3,33% - Part. nas Exportações do País em 2025

Ranking acumulado no ano



1º Lugar no Nordeste
10º Lugar no Brasil

IMPORTAÇÕES

Acumulado Jan a maio Participações

-19,55% (diminuição) - Var. Importações 2025/2024

33,88% - Part. nas Importações do Nordeste em 2025

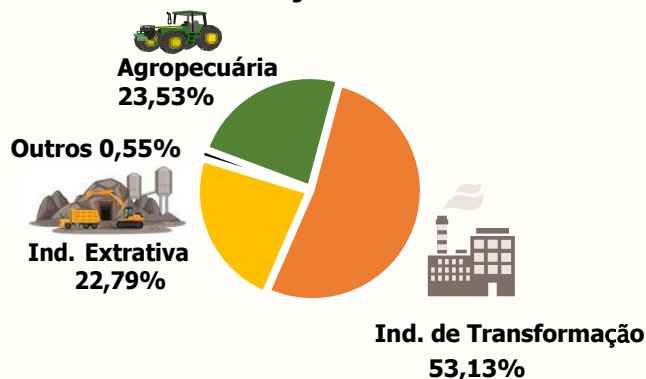
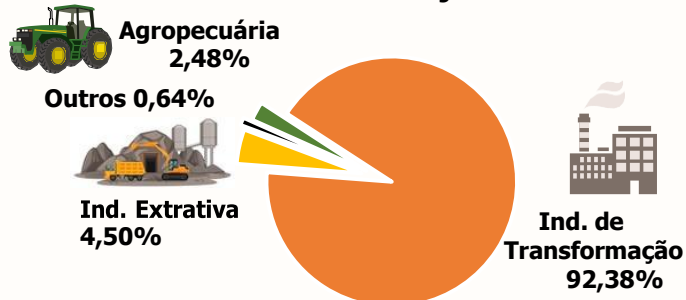
3,41% - Part. nas Importações do País em 2025

Ranking acumulado no ano



1º Lugar no Nordeste
9º Lugar no Brasil

Em maio, as exportações estaduais foram de US\$ 800,92 milhões, queda de 15,39% em relação ao mesmo mês de 2024, quando atingiram US\$ 946,65 milhões. As importações em maio de 2025, US\$ 655,90 milhões, tiveram, em relação a maio de 2024, queda de 58,04%. No acumulado de 2025, as exportações somam US\$ 4,56 bilhões, aumento de 2,64% sobre o mesmo período do ano anterior, já as importações US\$ 3,83 bilhões, queda de 19,55. Em 2025, a balança comercial obteve o superávit acumulado de US\$ 730,76 milhões, no ano passado jan a maio houve um déficit de 317,98 milhões. A corrente de comércio chegou a US\$ 8,40 bilhões, queda de 8,84% em relação aos 5 meses de 2024.

PARTICIPAÇÃO NOS GRANDES SETORES ECONÔMICOS DA BAHIA**EXPORTAÇÕES****IMPORTAÇÕES**

Em maio, o desempenho das principais commodities agrícolas exportadas foi afetado pela queda de preços, apesar do aumento de volume. A indústria extrativa, cresceu 4,8% puxado pelas vendas de ouro. A retração das exportações puxada pela indústria (-36,2%), principalmente, pela queda nas vendas de derivados de petróleo em 80,3%. Nas importações, a indústria de transformação tem participação de 92,38%. O valor importado em maio com queda de 58%, enquanto o volume recuou 53,4%, e queda de 10% nos preços comparados a maio/24. No acumulado de janeiro/maio as importações aumentaram em três das quatro categorias econômicas, exceção foi combustíveis, queda de 60,3%. O aumento em bens de capital se concentraram em veículos, aviões e máquinas e aparelhos mecânicos (ComexStat, 2025)

Fonte:MDIC/SECEX, SEI, 2025.
Nota: Valores em US\$ 1000
FOB Elaboração: SDE, 2025.

**VALOR EXPORTADO - PRINCIPAIS SEGMENTOS
COMPARATIVO 2024 - 2025**

- ♦ **Petróleo e seus Derivados:** queda 10,04 % no valor exportado.
- ♦ **Químicos e Petroquímicos:** queda 28,82 % no valor exportado.
- ♦ **Algodão e seus Subprodutos:** cresce 2,00 % no valor exportado.
- ♦ **Cacau e Derivados:** cresce 125,30 % no valor exportado.
- ♦ **Papel e Celulose:** queda 1,89 % no valor exportado.
- ♦ **Soja e seus Derivados:** queda 2,55 % no valor exportado.
- ♦ **Metais Preciosos:** cresce 34,41 % no valor exportado
- ♦ **Café e Especiarias:** cresce 156,60 % no valor exportado

Destaques: Soja e Derivados tem a maior participação com 19,25%, seguido de Petróleo e Derivados com 18,47% e Papel e Celulose 13,09%, os 3 juntos superam 50% das exportações do Estado. Crescimento das exportações de Cacau e Derivados, aumento de 125,30%, participação de 5,57% das exportações. Destacar o crescimento das exportações de Café e Especiarias com aumento de 156,60% e participação de 6,40% nas exportações baianas nos 5 primeiros meses de 2025.

Em comparação a maio de 2024, queda de 2,2% nos preços dos produtos exportados; o volume embarcado recuou 13,5%. Nas importações, o volume de desembarques caiu 53,4%, enquanto os preços queda de 10% em relação a maio de 2024. O Volume embarcado de derivados de petróleo apresentou o recuo mais significativo -76,77% diante da queda nas cotações do petróleo no mercado internacional.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2025

- Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado.
- Fuel oil
- Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução.
- Soja mesmo triturada, exceto para semeadura
- Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário.
- Café não torrado, não descafeinado, em grão.

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS EM 2025

- Óleos brutos de petróleo
- Naftas para petroquímica
- Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado.
- Outros cloretos de potássio
- Outros óleos de "palmiste"

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS EXPORTADORES EM 2025

- Luís Eduardo Magalhães – Participação de 21,07%
- São Francisco do Conde – Participação de 20,22%
- Camaçari – Participação de 8,42%
- Mucuri – Participação de 6,75%
- Jacobina – Participação de 5,03%

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS IMPORTADORES EM 2025

- Camaçari – Participação de 31,82%
- São Francisco do Conde – Participação de 19,17%
- Ilhéus – Participação de 11,33%
- Candeias – Participação de 9,10%
- Conceição do Jacuípe – Participação de 5,14%

Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado e Outros óleos de "palmiste", 3º e 5º produtos mais importados pelo estado em 2025, tiveram um crescimento de 314,77% e 106,79% respectivamente, em relação ao mesmo período em 2024.

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS

Ranking acumulado no ano

Exportações baianas

CHINA - 1º Ranking Exportações



Valor exportado: US\$ 1,03 Bilhão

Queda de 8,52% em relação a 2024. Participação de 22,59% nas exportações do Estado. Produtos destaques: Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura; na segunda posição, Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução, semibranqueadas ou branqueadas



SINGAPURA - 2º Ranking Exportações

Valor exportado: US\$ 417,02 Milhões

Queda de 31,94% em relação a 2024. Participação de 9,14% nas exportações do Estado. Produto destaque: Fuel oil, com 99,33% de participação nas exportações da Bahia para Singapura

Importações baianas



ESTADOS UNIDOS - 1º Ranking Importações

Valor Importado: US\$ 1,02 Bilhão

Queda de 17,42% em relação a 2024. Participação de 26,59% nas importações do Estado. Produtos destaques: Naftas para petroquímica, seguido por Óleos brutos de petróleo.



CHINA - 2º Ranking Importações

Valor importado: US\$ 572,65 Milhões. Aumento de 82,82% em relação a 2024. Participação de 14,94% nas importações

Produto destaque: Células fotovoltaicas montadas em módulos ou em painéis

Na análise dos parceiros comerciais, em relação a 2024, houve queda no valor das exportações para os 2 primeiros do ranking, China e Singapura, na terceira colocação, está o Canadá que apresentou um aumento de 34,75%. Nas importações baianas por país, os Estados Unidos obtiveram queda de 17,42%, a China mantém o aumento. A Costa do Marfim, é o terceiro maior importador com 316,33% de crescimento (ComexStat, 2025).

Fonte: MDIC/SECEX, SEI, 2025

Elaboração: SDE, 2025.

Aponte o leitor de código QR do seu celular e acesse outros informes da SDE.

